



LARANJAS COMO MARCO HISTÓRICO DOS TERRITÓRIOS DO QUILOMBO CABULA E DE CRUZ DAS ALMAS- BA

Tereza Verena Melo da Paixão¹
verena_sonho@hotmail.com

Francisca de Paula Santos da Silva²
fcapaula@gmail.com

Alfredo Eurico Rodrigues Matta³
alfredo@matta.pro.br

Juliana Andrade do Carmo Martins⁴
jule.ac@gmail.com

RESUMO

O estudo tem como objetivo construir conhecimento sobre a importância da laranja como marco e representatividade histórica do Antigo Quilombo Cabula e da cidade de Cruz das Almas - BA. Com o objetivo de criar um abastecimento de vitamina C para uso como remédio e combater uma doença chamada Escorbuto, que assolava e matava a tripulação no período do descobrimento, os portugueses trouxeram da Espanha as plantas cítricas, cuja adaptação produziu uma variedade particular confundida com plantas nativas. Por volta de 1800 surgiu a laranja Bahia, mais conhecida como laranja de umbigo, em uma árvore de

¹Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEDUC da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Mestra em Educação pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Adventista de Educação do Nordeste – FAENE. Membro dos Grupos de pesquisa Sociedade Solidária, Espaço, Educação e Turismo – SSEETU e Sociedade em Rede.

²Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, Professora Plena da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, filiada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade - PPGEDUC, Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA e ao Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento - DMMDC. Líder do grupo Multidisciplinar de Estudo e pesquisa Sociedade Solidária, Espaço, Educação e Turismo – SSEETU.

³Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Professor Titular da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, filiado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEDUC, Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA e ao Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento - DMMDC. Líder do grupo de pesquisa Sociedade em Rede.

⁴Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEDUC da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Mestra em Educação pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Membro dos Grupos de pesquisa Sociedade Solidária, Espaço, Educação e Turismo – SSEETU e Sociedade em Rede.



XII Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - XII ETBCES

laranja no bairro do Cabula, em Salvador – Ba. Ainda em 1800 técnicos em citricultura de Riverside, da Califórnia receberam três mudas de laranja Bahia, por conta da viagem uma muda morreu. Porém das outras duas saíram às mudas que foram distribuídas para os Estados Unidos e outros lugares do mundo. O Cabula era um local que possuía muitas fazendas de laranjas, onde abastecia grande parte da cidade de Salvador na metade do século passado. Entre essas fazendas existia a Santa Clara, uma importante produtora de laranja. Entre os anos de 1940 e 1950 uma praga atingiu as laranjas, e assim as fazendas foram sendo vendidas e com o passar dos anos a urbanização foi tomando conta das áreas verdes do bairro. Assim como no Cabula, o cultivo da laranja também tem um forte significado no fator de sustentação da agricultura de Cruz das Almas. No início do surgimento da cidade muitas pessoas foram atraídas pelo clima e pela fertilidade do solo para a produção de cana de açúcar, e posteriormente, a produção da laranja colaborando assim com a renda dos integrantes da agricultura familiar, promovendo o desenvolvimento regional. A região tornou-se uma das maiores produtoras de laranja, valorizando a economia local e empregando uma boa parte da população, principalmente a rural. A citricultura tornou-se um ramo da agricultura brasileira a partir da laranja baiana e do seu desenvolvimento através de mudas enxertadas. Por fim, a laranja se constitui, para além de um marco histórico, um símbolo do Antigo Quilombo Cabula e Cruz das Almas-BA.

Palavras-chave: Laranja. Antigo Quilombo Cabula. Cruz das Almas.